

REMEMORAR O TRAUMA E FILMAR O LUTO: A ESTÉTICA DE ELABORAÇÃO DE RITHY PANH EM A IMAGEM QUE FALTA (2013)

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Beatriz Costa Barreto, Sylvia Beatriz Bezerra Furtado

A presente pesquisa, “Rememorar o trauma e filmar o luto: a estética de elaboração de Rithy Panh em A imagem que falta (2013)” está em andamento na linha de Fotografia e Audiovisual do mestrado em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (PPGCOM). Esse trabalho tem como objetivo produzir uma leitura sobre como o filme A Imagem que Falta (2013), do cineasta cambojano Rithy Panh, elabora uma forma fílmica para dizer sobre o que não se recupera e não tem materialidade de uma experiência traumática pessoal e histórica. Nesse sentido, investigaremos o processo de elaboração do passado traumático proposto pelo filme de Rithy Panh por meio de três figuras cinematográficas observadas como as construtoras do que nomeamos de uma estética de elaboração: a rememoração, o arquivo e a fabulação. Para tanto, tomamos a análise fílmica como referência metodológica. Como resultados parciais da pesquisa ainda em andamento, percebemos o filme de Rithy Panh como construtor de uma estética que envolve um trabalho de elaboração a partir de figuras cinematográficas – rememoração, arquivo e fabulação – que se inscrevem na forma fílmica como disparadores desse trabalho político de elaborar, em alguma medida, o passado traumático que atravessa a história de Rithy Panh e do seu país. Trata-se de um trabalho baseado em um lembrar ativo realizado por meio de um esforço de compreensão e de esclarecimento - desse passado e, também, de suas implicações no presente. Agradecemos à CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - pelo financiamento desta pesquisa.

Palavras-chave: RITHY PANH. ELABORAÇÃO. A IMAGEM QUE FALTA. TRAUMA.